

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

REPERTÓRIO DE NARRATIVAS COM O APOIO DA IA REFERENTE AOS ORNAMENTOS DOS FORROS DE ESTUQUE DO CASARÃO 8, PELOTAS/RS

Samanta Quevedo Da Silva (samantaq@outlook.com)

Sandro Martinez Conceição (sa.martinez@hotmail.com)

Adriane Borda (adribord@hotmail.com)

Edemar Junior (e1432@hotmail.com)

O presente trabalho realiza uma análise iconográfica dos ornamentos dos forros de estuque do Casarão 8, atual sede do Museu do Doce, em Pelotas/RS. O estudo parte de representações digitais e táteis previamente desenvolvidas, buscando ampliar sua interpretação por meio da sistematização dos significados dos elementos ornamentais. A metodologia articula revisão bibliográfica, levantamento de ortofotos por fotogrametria e uso de inteligência artificial como ferramenta de apoio à leitura das imagens, com base na abordagem iconográfica proposta por Panofsky. O processo foi desenvolvido no contexto de integração entre ensino, pesquisa e extensão, com a participação de estudantes de graduação em atividades formativas orientadas.

Os resultados indicam que a inteligência artificial contribui para a identificação e descrição inicial dos elementos visuais, especialmente no nível pré-iconográfico, mas apresenta limitações na interpretação contextualizada dos significados, exigindo validação por meio de referenciais teóricos e do contexto local. Conclui-se que a ferramenta atua como recurso complementar no processo interpretativo, evidenciando tanto seu potencial quanto seus limites no campo do patrimônio cultural.

Palavras-chave: museu do doce; narrativas; panofsky; inteligência artificial; patrimônio.